PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

SÃO RAIMUNDO DO DOCA BEZERRA



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

SÃO RAIMUNDO DO DOCA BEZERRA

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: São Raimundo do Doca Bezerra / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

63 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão I. Título.

CDU 338.1 (812.1)

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador
Flávio Dino de Castro e Costa

Vice-Governador
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Presidente
Felipe Macedo de Holanda

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Carlos Frederico Lago Burnett

Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos
Josiel Ribeiro Ferreira

Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados
Lígia do Nascimento Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
André Luiz Lustosa de Oliveira

EQUIPE DE PESQUISA

Aspectos Culturais e Turísticos

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

Gestão e Meio Ambiente

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

Dimensão Educação

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

Dimensão Longevidade

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

Dimensão Renda

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Coordenação
Lígia Teixeira

Arte/Diagramação
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

Revisão
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

Felipe de Holanda
Presidente do
IMESC/SEPLAN

SUMÁRIO

1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
15

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
23

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda | Produção Agropecuária e Comercialização
41

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
52



1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

1.1 Localização Geográfica

O município São Raimundo do Doca Bezerra limita-se ao Norte com Lago da Pedra e São Roberto; ao Oeste com Lagoa Grande do Maranhão; ao Sul com Barra do Corda; ao Leste com Barra do Corda e São Roberto **(Mapa 1)**.

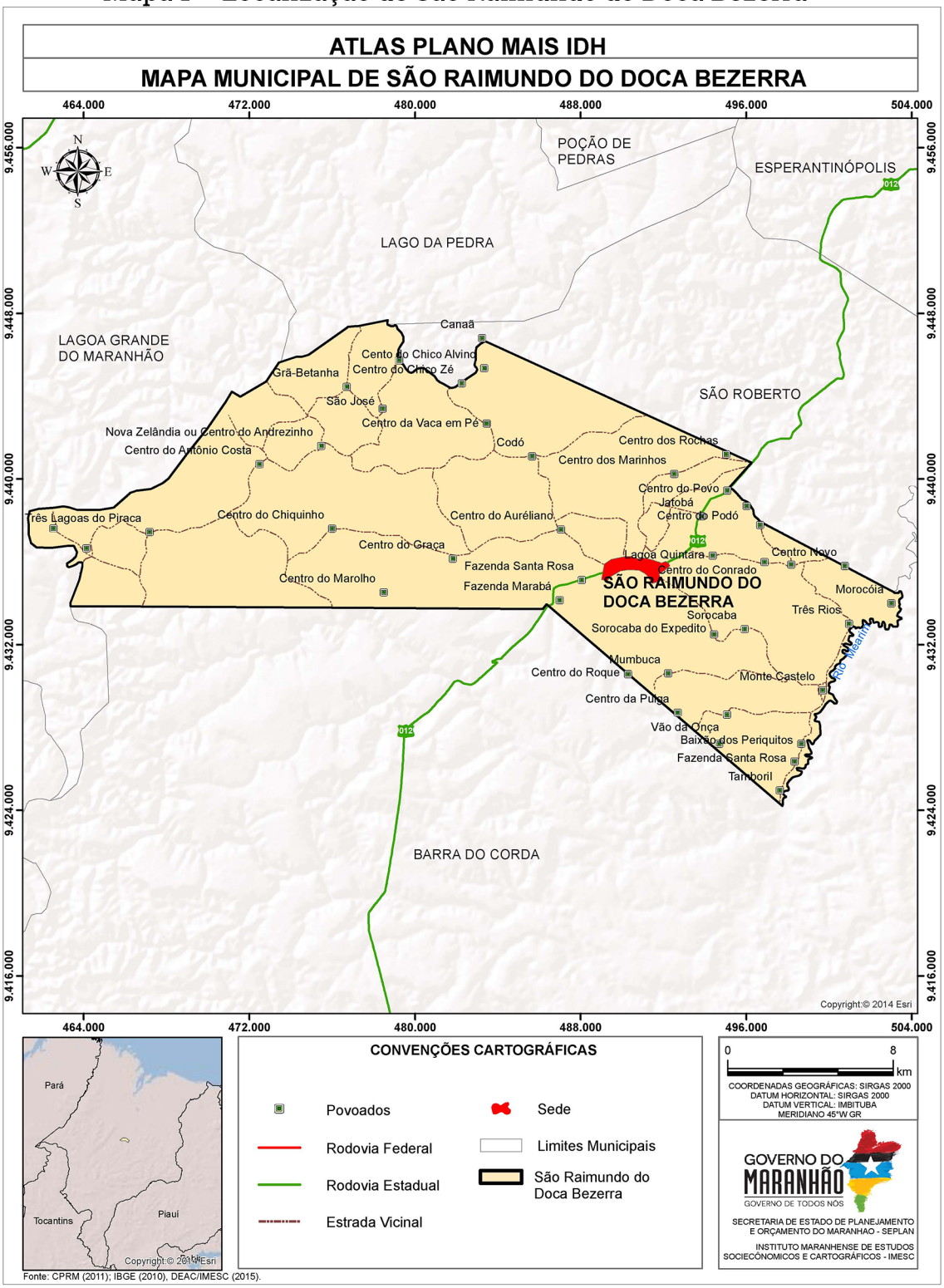
O referido município encontra-se localizado na Mesorregião Centro Maranhense - Microrregião Geográfica do Médio Mearim e, na Região de Planejamento do Estado, está na Região do Médio Mearim.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -04° 59' 47" de latitude e -45° 11' 31" de longitude; Oeste -45° 15' 22" de longitude e -05° 01' 47" de latitude; Sul -05° 12' 31" de latitude e -45° 01' 11" de longitude; Leste -44° 58' 03" de longitude e -05° 07' 02" de latitude.

O município possui 419,352 km² de extensão, correspondendo a 0,13% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era 6.090 habitantes (1.731 na área urbana e 4.359 na rural) e a densidade demográfica registrada ficou 14,52 hab./km²; o número de habitantes estimados para 2015 foi de 5.230.

"O município possui 419,352 km² de extensão, correspondendo a 0,13% do território estadual."

Mapa 1 – Localização de São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: CPRM (2011); IBGE (2010), IMESC (2015)

1.2 Processo de Ocupação[1]

A história de São Raimundo do Doca Bezerra começou nos idos de 1945, quando Doca Bezerra e sua esposa recém-casados, procuraram um lugar para começar a vida. Eles chegaram nessa região no período em que a área pertencia ao município de Barra do Corda.

Quando o referido senhor chegou ao local onde está a atual sede encontrou quatro casas que eram isoladas e os moradores viviam em estado de pobreza e sobreviviam da agricultura de subsistência. Nessa área, Doca Bezerra construiu sua casa e diferenciou-se dos outros moradores, pois procurou diversificar as plantações que havia ali e a criar animais como bois, burros e cavalos.

Como a localidade encontra-se entre as cidades de Barra do Corda e Esperantinópolis, sua casa virou parada estratégica para os viajantes que quando chegavam ao local sempre paravam na residência de Doca Bezerra. Se alguém perguntava: "Rapaz, tô saindo de Barra do Corda pra Esperantinópolis, é longe, caminho difícil, onde vou achar um lugar pra pernoitar?" Aí outra pessoa respondia: "Na casa do seu Doca Bezerra, lá ele recebe todo mundo bem!".

Depois da chegada de Doca Bezerra à pequena localidade, começou a prosperar e foi denominada de São Raimundo do Doca Bezerra. São Raimundo por causa do santo. O município de São Raimundo do Doca Bezerra foi emancipado pela Lei Estadual Nº 6.193, de 10 de novembro de 1994, desmembrado do município de Esperantinópolis.

O primeiro prefeito do município foi Francisco Moreno (1997-2004), seguido por Dave Rodrigues (2005-2012) e Maria Arlena (2013-2016).

1.3 Sede Municipal[2]

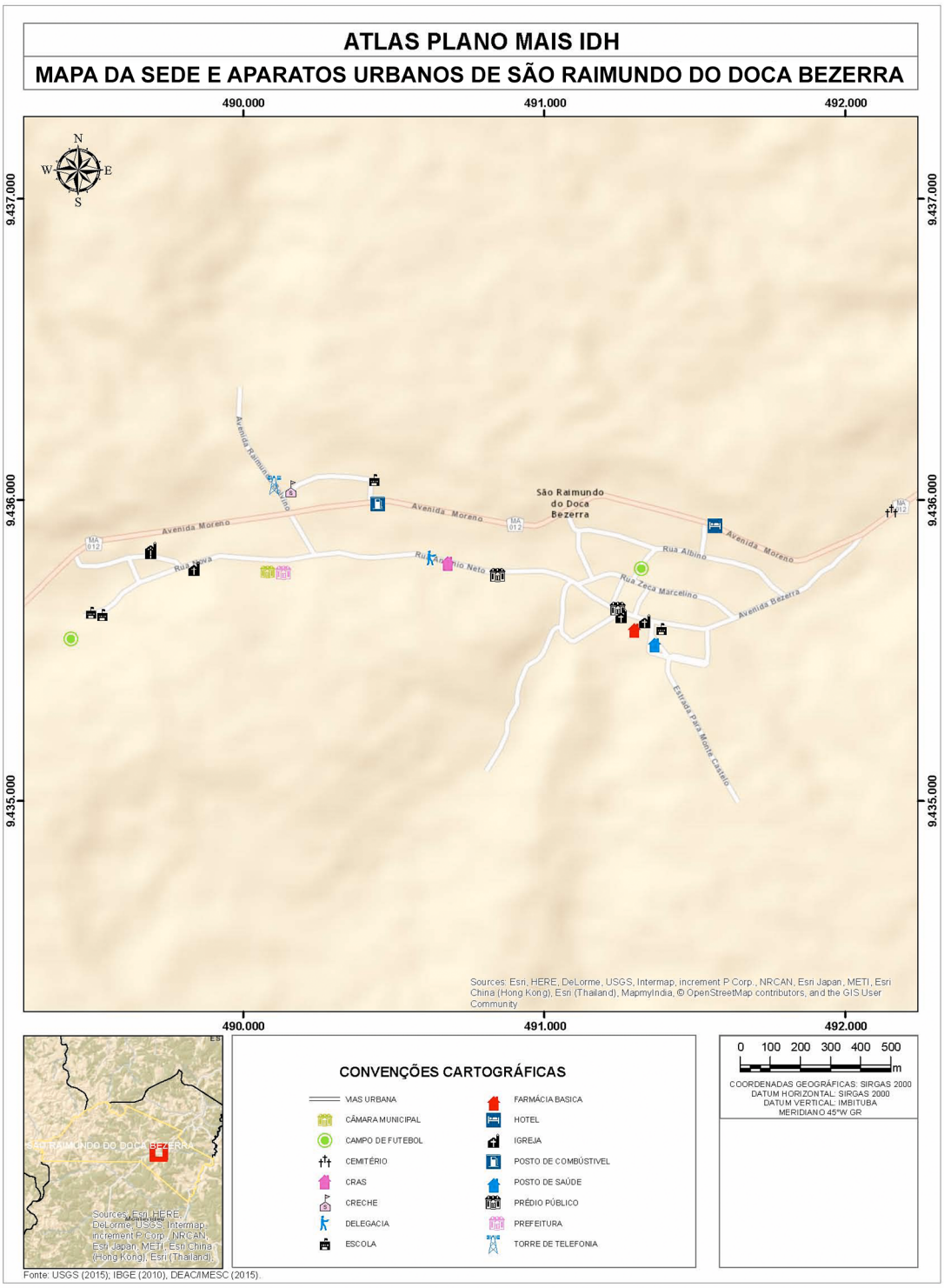
A cidade de São Raimundo do Doca Bezerra possui 2,29 km², que corresponde a 0,55% do território municipal; caracteriza-se por estar em um vale que delimita o seu crescimento no sentido Norte/Sul.

A cidade **(Mapa 2)** desenvolveu-se ao longo da Rua Antônio Neto **(Figura 1)**, onde se encontram os principais comércios e prédios públicos. Soma-se a essa rua mais cinco, duas travessas e duas avenidas, sendo uma dessas a Avenida Moreno, prolongamento da rodovia MA 012.

Na arquitetura, as casas encontram-se geminadas **(Figura 2)**, com a predominância do tipo de alvenaria, cobertas com telhas de argila e na parte da frente uma porta e janela.

[1] ALBERTO FILHO, Carlos. De onde saiu o nome "São Raimundo do Doca Bezerra?". 2013
[2] Descrição refere-se a observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2 - Mapa da Sede Municipal



Fonte: USGS (2015);IBGE (2010), IMESC (2015).

Figura 1 – Vista parcial da Rua Antonio Neto



Fonte: Alberto Filho, 2015

Figura 2 – Padrão das casas na sede



Fonte: Alberto Filho, 2015

1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

O município São Raimundo do Doca Bezerra apresenta poucas manifestações culturais, nas quais destacam-se principalmente as festas religiosas e as vaquejadas, fruto do processo de ocupação deste. Segundo o Censo, dos 6.091 habitantes (IBGE, 2010), 89% eram católicos, 10% evangélicos, 1% sem religião e menos de 1% tinham outras religiosidades **(Tabela 1)**.

Tabela 1 - População Residente por Religião – 2010

Religião	Número de Adeptos
Católica Apostólica Romana	5.423
Evangélicas	617
Espírita	-
Umbanda e Candomblé	-
Outras religiosidades	3
Sem religião	48
Não sabe	-
Sem declaração	-
Total	6091

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Os católicos possuem 15 igrejas na área rural e uma na sede dedicada a São Raimundo Nonato **(Figura 3)**, santo padroeiro do município, que é festejado no dia 28 de novembro.

Figura 3 – Igreja de São Raimundo



Fonte: IMESC, 2015.

Os únicos templos evangélicos relatados foram o da Assembleia de Deus, Batista e Adventista, todos localizados na área urbana. Ressalta-se que, apesar do Censo 2010 do IBGE não registrar nenhum adepto das religiões de matriz africana, os técnicos do IMESC em trabalho de campo receberam informação de que há um terreiro no município.

Durante as festividades juninas ocorre o tradicional arraial nas comunidades Três Rios, Centro do Conrado, Centro do Aureliano e sede **(Figura 4)**. Outros eventos que ocorrem no município são: o desfile em comemoração a Independência do Brasil no dia 07 de setembro, aniversário da cidade comemorado no dia 10 de novembro com apresentações de bandas e jogos escolares, cinco vaquejadas ao longo do ano, uma gincana escolar, o carnaval com blocos de rua **(Figura 5)** e bandas no espaço público. Como entretenimento há um parque, um campo de futebol e uma casa de show.

Como potencial ecoturístico do município, destaca-se o Rio Mearim com balneário localizado no povoado Monte Castelo. Para recepcionar os visitantes o município dispõe de três pousadas e três restaurantes, onde podem saborear a galinha caipira, principal prato da culinária local.

Figura 4 – Arraial da sede



Fonte: Alberto Filho, 2014.

Figura 5 – Carnaval de rua, Bloco da Gente



Fonte: Alberto Filho, 2014.



Meio Ambiente

2.Gestão e Meio Ambiente

2.1 Área de Relevância Ambiental

O município de São Raimundo do Doca Bezerra possui uma extensão total de 419 Km², tendo a região da sede correspondente apenas 0,48% (2 Km²) e está inserida na mesorregião Centro maranhense, na microrregião Médio Mearim. Limita-se ao Norte com os municípios de São Roberto e Lago da Pedra; ao Sul com o município de Barra do Corda; a Leste com Barra do Corda e a Oeste com Lagoa Grande do Maranhão. O acesso a partir de São Luís, capital do Estado, tem um percurso de um total em torno de 385 km, se faz pela BR 135 ate o município.



Observa-se que o município não apresenta em seu território Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Nesse sentido, destaca-se degradação ambiental observada ao longo dos anos, que por sua vez é fruto do uso e ocupação desordenado do solo principalmente próximos dos recursos hídricos e a poluição com o destino de resíduos sólidos nos cursos d'água, impactando não só a área do município como também as Áreas de Preservação Permanente (APP's), que consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, comprometendo suas diversas funções ou serviços ambientais e contrariando aquilo que é disposto na Lei 12.651/12, conhecida como Código Florestal.

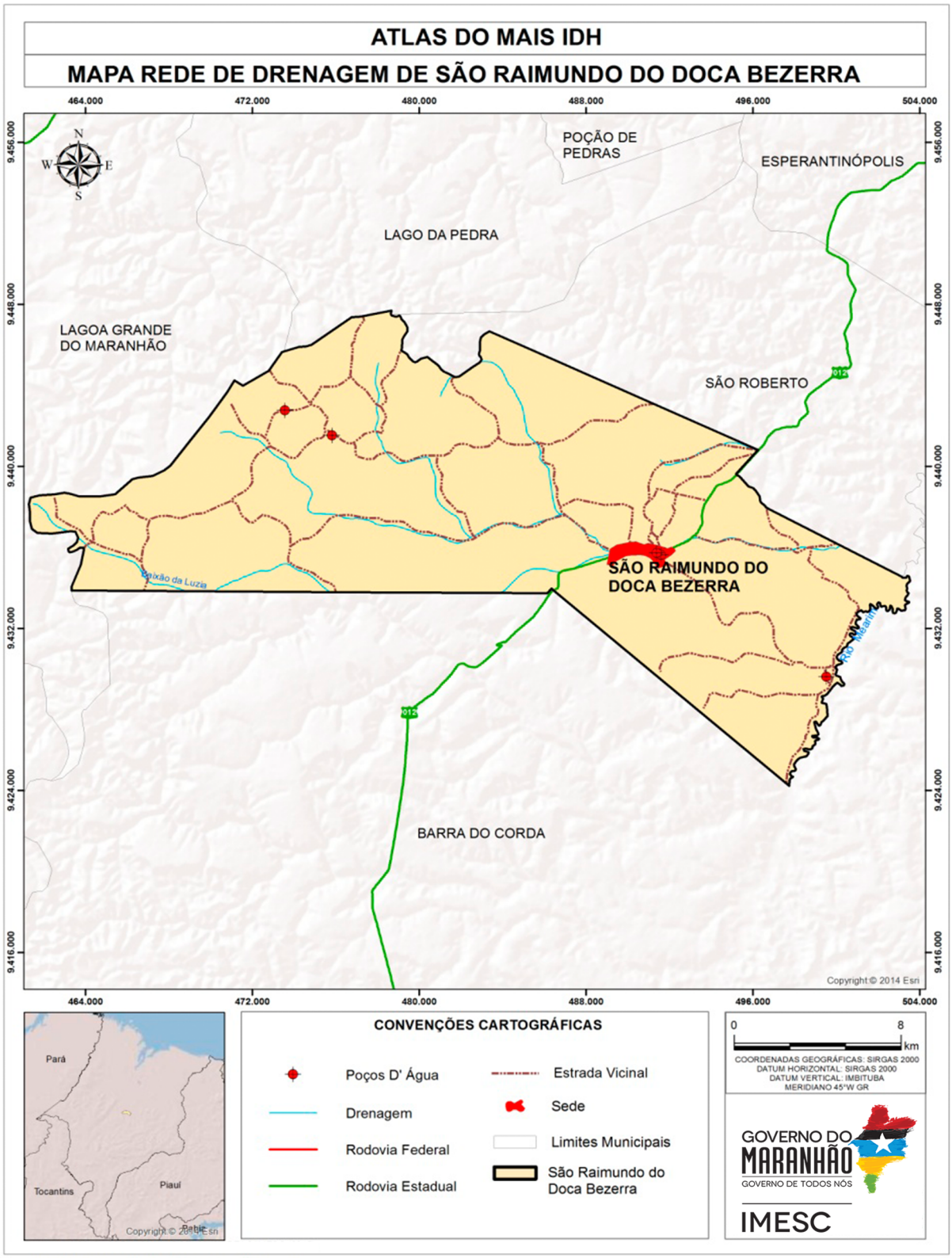
Frente a essa problemática pontua-se a necessidade de ações e estratégias mais efetivas por parte do poder público municipal com o objetivo de garantir o desenvolvimento das atividades econômicas (potencialidades) sem prejuízo dos recursos naturais disponíveis, garantindo assim uma melhoria considerável na qualidade de vida da população ao promover os fundamentos básicos do Desenvolvimento Sustentável

2.2 Recursos Hídricos

O Município de São Raimundo Doca Bezerra localiza-se nas Bacias Hidrográficas do Mearim (98%) e Grajaú (2%). Observa-se que o município precisa estar incluído e participando efetivamente das discussões no âmbito do Comitê da Bacia do Mearim e para a criação do Comitê do Grajaú, contribuindo para a gestão desse importante recurso natural.

O município possui uma grande riqueza hídrica **(Mapa 3)**, destacando-se os Rios Mearim e Baixão da Luzia, além de outros menores, porém com grande importância para a população local.

Mapa 3 – Drenagem em São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: ANA (2015), CPRM (2011), IBGE (2010); IMESC (2015).

Nesse sentido, destaca-se que a gestão de recursos hídricos, face a sua importância estratégica, deve ser colocada como ponto de destaque para a gestão municipal, tanto em relação à preservação qualitativa e quantitativa desses mananciais, quanto pela diversidade de atividades econômicas ligadas a esse, cada dia mais escasso, recurso natural.

Recomenda-se ainda que as ações para a proteção dos recursos hídricos sejam implementadas utilizando-se a bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento ambiental, posto que trata-se de um fundamento da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

2.3 Legislação Municipal

O município de São Raimundo do Doca Bezerra possui os três instrumentos principais de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), os Planos de Educação, Resíduos e Habitação estão em elaboração. Os planos de Saneamento, Saúde e Desenvolvimento Rural ainda não estão sendo elaborados. Sem esses planos, há dificuldades de estruturar corretamente na gestão obras de saneamento, correta disposição final dos resíduos colocando em risco a segurança da saúde da população.

Leis importantes para a organização territorial do município que ainda não foram elaboradas são a Legislação sobre zona e/ou Área de Interesse Especial, Parcelamento do Solo e Código de Obras. Os decretos para Perímetro Urbano e sobre o Zoneamento já são aplicados no município.

O Plano Diretor[2] , ou instrumento direcionador para a gestão municipal, ainda não existe no município, dificultando assim as políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, não delimitando as zonas urbanas, rurais e as melhores localizações dos distritos industriais e suas organizações e expansões.

[2] Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:
De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:
"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

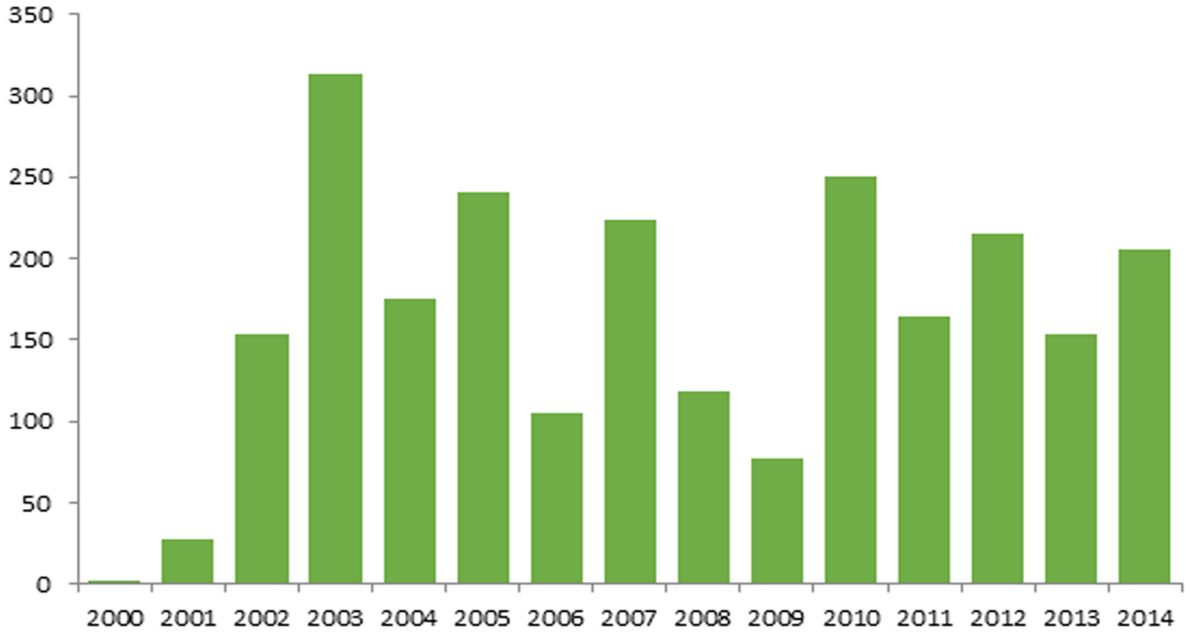
Durante a pesquisa de campo realizada no município pelo IMESC, constatou-se que São Raimundo do Doca Bezerra possui Secretaria Ambiental em conjunto com a de Turismo. Por não possuir Legislação Ambiental, fica impossibilitada de realizar fiscalizações, aplicação de multas e licenciamentos, diminuindo assim sua efetividade.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiental e Turismo trabalha principalmente com educação ambiental em conjunto com a Secretaria de Educação, fornecendo palestrante para eventos. Dos impactos identificados e relatados pelo secretário na visita técnica, podem ser citados os desmatamentos e as queimadas, que possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar.

2.5 Queimadas

De acordo com Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015) foram identificados no município de São Raimundo do Doca Bezerra a incidência de 2.424 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 161,6 focos. Com base nesses dados, o município constitui 0,18% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um grande aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2003, a partir de 2004 até 2014 ocorre uma variação constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - São Raimundo do Doca Bezerra (número de focos)

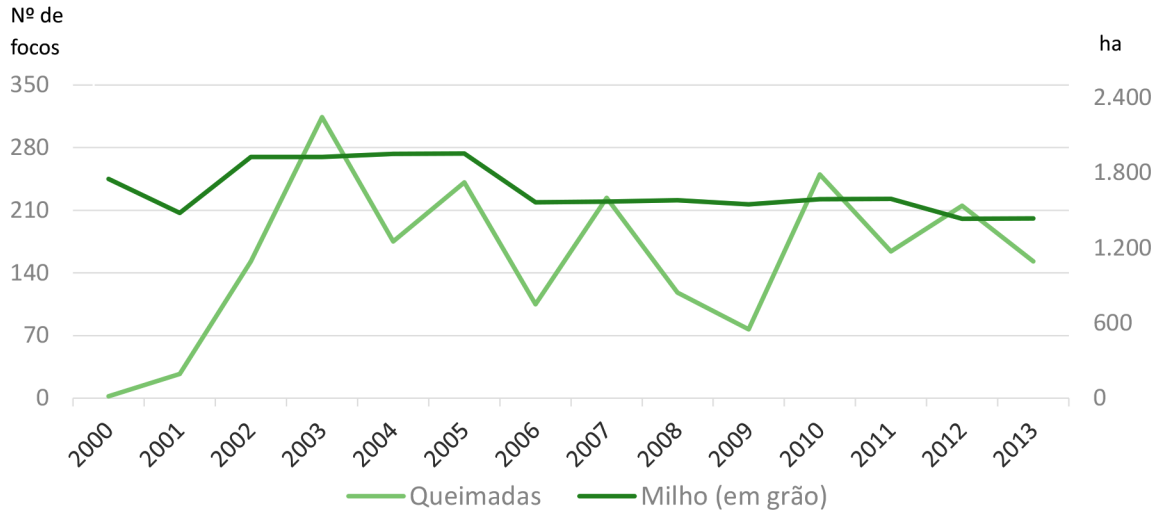


Fonte: INPE, Prodes, 2015

A intensificação dos focos de queimadas em São Raimundo do Doca Bezerra está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, taxa de umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Ao comparar o gráfico a outras informações como, por exemplo, a produção agrícola **(Gráfico 2)**, tem-se um comparativo entre o quantitativo dos focos de queimadas coincidindo com a produção de milho.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x Produção agrícola - São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IBGE, INPE-Prodes, 2014.

No **Gráfico 2**, observa-se que no período de 2001 a 2003 há um aumento nos focos de queimadas, acompanhando o aumento da produção de milho no município. Em 2006 há redução na produção da cultura reduzindo a média de queimadas.

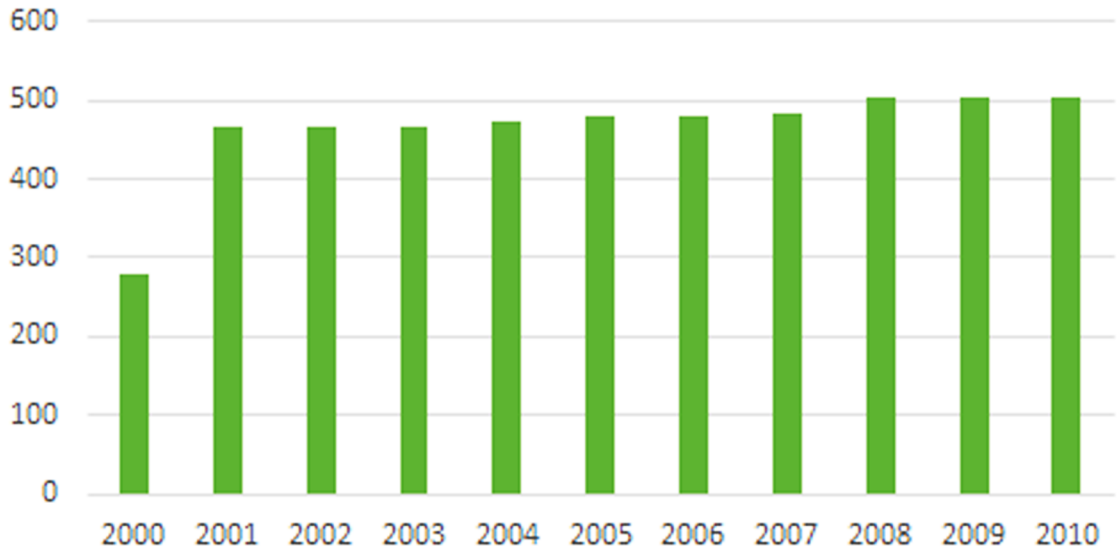
A principal cultura do município de São Roberto é o cultivo da mandioca, feijão e milho, sendo estas consideradas como agricultura de subsistência, a partir dela é feita a farinha para consumo próprio e/ou para venda na sede ou em outras localidades. No município ainda é feita de forma manual a colheita da cana-de-açúcar, o processo é feito com a queima do canavial, para reduzir a folhagem e diminuir os riscos de acidentes com animais peçonhentos, essa prática coloca riscos ao meio ambiente, além dos já conhecidos.

2.6 Desmatamento

O município de São Raimundo do Doca Bezerra possui cultivo do milho, arroz, feijão e mandioca, além do extrativismo e até mesmo para criação de áreas para a pecuária extensiva. Nos trabalhos realizados no município, foram identificados a pecuária bovina extensiva, piscicultura, agricultura de subsistência como as atividades que mais ocasionam impactos. No entanto, convém ressaltar a importância econômica dessas atividades para o município.

Observa-se no **Gráfico 3** um pequeno crescimento nos índices de desmatamento no município que se mantém quase estáveis, ocasionando pouca variabilidade. Mesmo sendo pequena essa variação de indicadores de desmatamento, esse ato faz uma imensa diferença na paisagem local, ocasionando em alguns casos perda de vegetação em algumas áreas específicas.

Gráfico 3 - Desmatamento (km²) em São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IBGE, 2010

O município está localizado em área pré-amazônica com transição de biomas. Com influência de matas de cocais e o cerrado, tem os impactos relacionados ao desmatamento e extração de madeira cada vez mais frequente. Mediante os trabalhos de monitoramento, observa-se a necessidade de melhorar as ações de minimização dos impactos para que venha aprimorar a preservação desse bioma.

A pecuária extensiva caracteriza-se também como uma das atividades que provocam desmatamento, modificando a vegetação nativa e a fauna, além deste outro fator aumentam os índices de desmatamento, como a ocupação de madereiras sem licenciamento.

Educação



3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

Além dos indicadores relativos à dimensão IDHME ducação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas:

indicadores referentes ao nível de instrução da população como

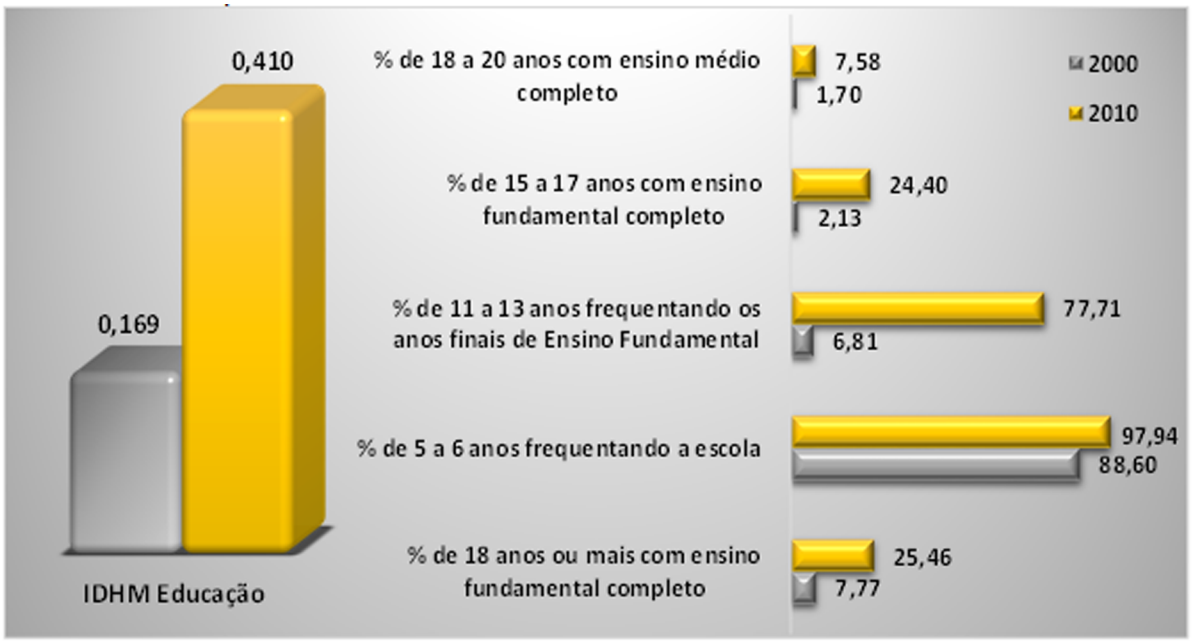


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA -; indicadores referente a demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes a infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no município de São Raimundo do Doca Bezerra, tendo em vista que a evolução delas contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (Longevidade, Educação e Renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice, em São Raimundo do Doca Bezerra, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo o índice foi de 0,072 e 0,286, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,241 em dez anos), ainda encontra-se aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em São Raimundo do Doca Bezerra. O **Gráfico 4** ilustra essa situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - São Raimundo do Doca Bezerra – 2000 e 2010



Fonte: PNUD, 2010.



Mesmo com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, São Raimundo do Doca Bezerra caiu 48 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.217 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.265º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo[3].

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, São Raimundo do Doca Bezerra continua com baixas taxas (1,70% em 2000 e 7,58% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010, apenas 12,91% possuía o Ensino Médio completo e 2,38% possuía Ensino Superior completo.

Em relação à oferta de Ensino Médio, em São Raimundo do Doca Bezerra existem três escolas ofertando essa etapa de ensino, duas na zona rural e uma na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da SEDUC, registraram 281 matrículas em 2014, 11 a mais que no ano anterior. Considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (67) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (109), evidencia-se um aumento de matrículas, que evidencia a continuidade dos alunos no processo educacional. Ainda assim, deve-se atenção às taxas referentes ao abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a esses indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 8,5%, 56,3% e 13%, respectivamente.

[3] Tais resultados podem ser atribuídos, dentre outros fatores, ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família - PBF, que exige o cumprimento de condicionalidades nas áreas de educação saúde para que a família permaneça recebendo o benefício. Na área de Educação, os compromissos que devem ser cumpridos são: i) Matricular as crianças e adolescentesde 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino; ii) Garantir a frequência escolar de, no mínimo, 85% da carga horária mensal do ano letivo, informando sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa, e iii) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes.

3.1 Analfabetismo

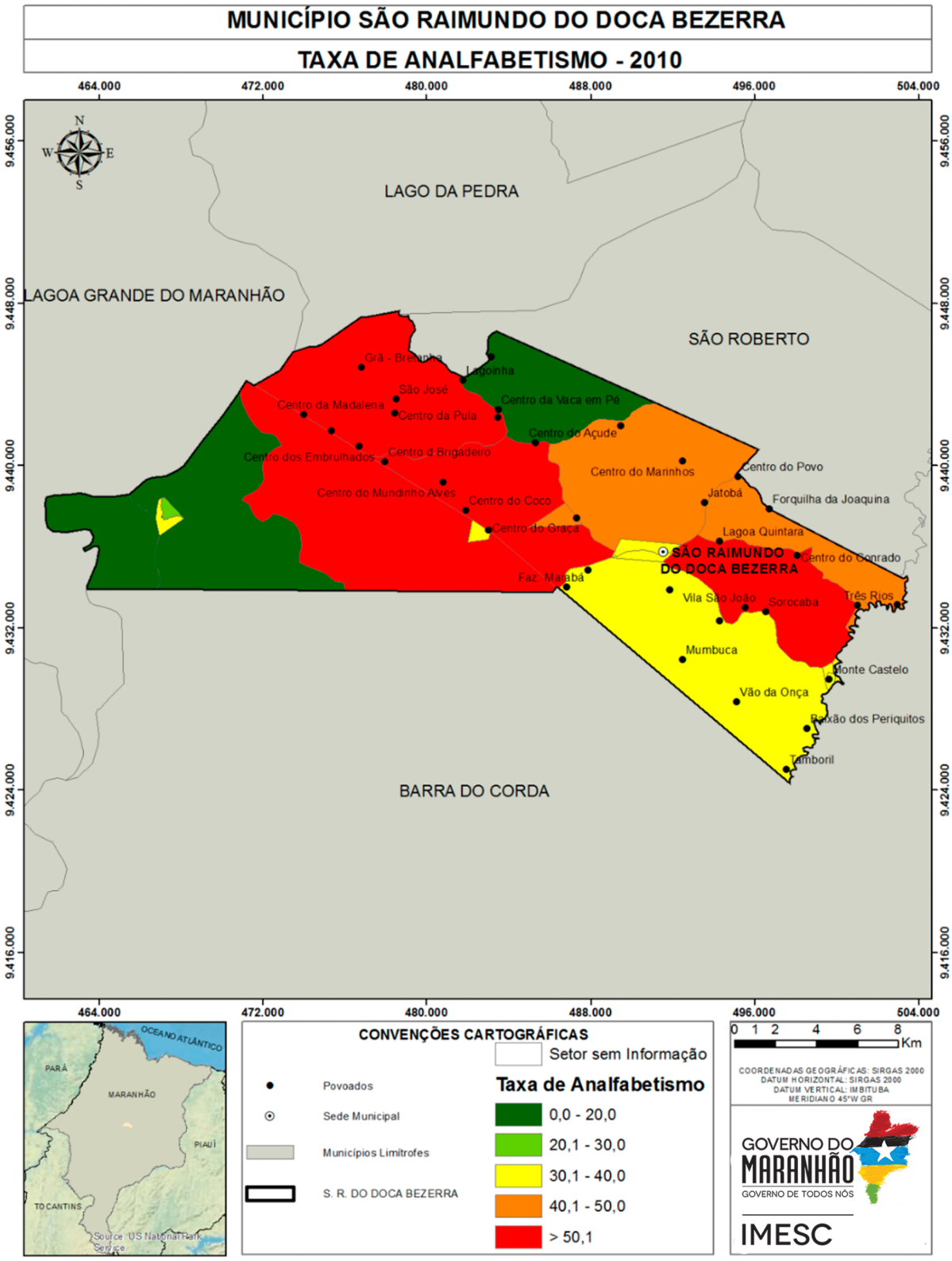
O município São Raimundo do Doca Bezerra possui taxa de analfabetismo de 38,1% (1.523 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (29,8%) para 2010 (20,2%). O **Mapa 4** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, principalmente na área central e também no leste do município. Quatro setores apresentam taxas superiores a 50%, sendo que a maior taxa observada foi 62,7%. Nesse setor específico, não existem povoados, porém, o contingente populacional é de 297 pessoas, as quais estão distribuídas em todo esse setor. A sede do município é dividida em apenas dois setores, com taxas de analfabetismo que variam de 30,8% a 34,1%. Ressalta-se que em algumas áreas, a taxa de analfabetismo é inferior à da sede, como por exemplo em um pequeno setor censitário localizado ao oeste do município, em que a taxa verificada foi de 28,4% (menor percentual observado). O contingente populacional desse setor é de 349 pessoas.

“ O município São Raimundo do Doca Bezerra possui taxa de analfabetismo de 38,1% (1.523 habitantes)...”



Mapa 4 – Taxa de analfabetismo do município de São Raimundo do Doca Bezerra por setor censitário 2010 – em %.



Fonte: IMESC, 2015

3.2 Educação de Jovens e Adultos[4]

Segundo os dados do Informe Estatístico, disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que São Raimundo do Doca Bezerra oferta a modalidade Educação de Jovens e Adultos apenas para o nível fundamental, que registrou redução de 0,9% no número de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se, ainda, que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal localizadas na zona rural.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona São Raimundo do Doca Bezerra - 2010 a 2014

Dependência administrativa	Zona	2010	2011	2012	2013	2014	Variação absoluta 2014-2010
Municipal	Rural	56	9	15	49	42	-14
	Urbana	94	80	84	32	48	-46
	Total	150	89	99	81	90	-60

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se na **Tabela 2** que entre 2013 e 2014 houve leve aumento no número de matrículas (9) na EJA em São Raimundo do Doca Bezerra, especialmente na escola municipal Unidade Escolar Princesa Isabel (-14). Em contraponto, o aumento de 21 matriculas da Unidade Escolar Francisco Moreno impediram um pior resultado para o município.

Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município São Raimundo do Doca Bezerra possui uma escola na zona rural e duas escolas na urbana. Pela pequena quantidade de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total (**Tabela 3**), o problema da EJA pode estar relacionado à baixa oferta de escolas.

[4] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - São Raimundo do Doca Bezerra – 2014

Do total de escolas do município de São Raimundo do Doca Bezerra, 16,7% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Dependência administrativa	Zona	Escolas que oferecem EJA	Total de escolas
Estadual	Urbana	-	1
	Rural	-	2
	Total	-	**3**
Municipal	Urbana	2	4
	Rural	1	11
	Total	**3**	**15**
Total	Urbana	2	5
	Rural	1	13
	Total	**3**	**18**

Fonte: SEDUC/MA

3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB [5]

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de São Raimundo do Doca Bezerra, registrou índice de 2,8, em 2007 ultrapassando a meta que era de 2,7. Em relação aos anos de 2009 e de 2011, o município não conseguiu atingir as meta de 3,1 e 3,6, uma vez que o IDEB foi de 2,9 e 3,4. Por sua vez, em 2013, o índice igualou à meta de 3,9.

No que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), São Raimundo do Doca Bezerra apresentou índice de 2,6 em 2007, porém não houve meta para o município. Em 2009, o índice foi de 2,9, igualando-se à meta. Já em 2011, o índice foi de 2,7, porém, o município não superou a meta de 2,9. E por fim, em 2013, o IDEB do município não apresentou índice.

[5] O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) recomenda como forma de avaliação do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB - os seguintes parâmetros: i) se a escola atingiu a meta prevista; ii) se cresceu o IDEB em relação ao ano anterior iii) se já chegou ao valor de referência 6,0.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Pedro Bezerra	U.E. Antônia Moreno	U.E. José Rodrigues	U.E. Francisco Moreno
IDEB	2005	3,3	-	-	-
	2007	2,8	-	-	-
	2009	2,8	2,6	2,3	-
	2011	2,9	-	2,8	-
	2013	3,8	3,2	3,0	-
Projeções	2007	3,4	-	-	-
	2009	3,7	-	-	-
	2011	4,1	3,1	2,5	-
	2013	4,4	3,4	2,8	-
	2015	4,7	3,7	3,1	-

Fonte: MEC/Inep.

Com base nas escolas do município de São Raimundo do Doca Bezerra com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos Iniciais do ensino fundamental houve melhora no ensino, tomando como parâmetros a Unidade Escolar Pedro Bezerra, que mesmo não alcançando a meta, registrou aumento de 0,9 p. na comparação com 2011. Outrossim, a Unidade Escolar José Rodrigues apresentou aumento de 0,2 p. entre 2011 e 2013, apesar de não ter superado a meta, **Tabela 4**.

No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de São Raimundo do Doca Bezerra, somente a Unidade Escolar Antônia Moreno, mesmo não alcançando a meta de 3,0, registrou índice de 2,9, em 2013, **Tabela 5**.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015

Nome da Escola		U.E. Antônia Moreno	U.E. Francisco Moreno	U.E. José Rodrigues
IDEB	2005	-	-	-
	2007	-	2,5	-
	2009	2,6	2,8	-
	2011	-	2,7	2,5
	2013	2,9	-	-
Projeções	2007	-	-	-
	2009	-	2,6	-
	2011	2,7	2,8	-
	2013	3	3,1	3,1
	2015	3,3	3,4	3,4

Fonte: MEC/Inep

No que se refere à Nota da Prova Brasil[6] dos Anos Iniciais, o município de São Raimundo do Doca Bezerra permaneceu com a Nota Padronizada (4,72) em 2013. Sobre o desempenho[7] dos alunos na Prova Brasil , que é um componente do IDEB, evidencia-se, na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, sobretudo em matemática. Dentre as escolas, a Unidade Escolar Pedro Bezerra registrou o melhor resultado divulgado em 2013, cuja Nota Média Padronizada foi de 4,7, sendo influenciada pela retração de 2,5 p. em matemática e pelo aumento de 4,3 p. na disciplina de português.

[6] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j. Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[7] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Pedro Bezerra	193,0	190,5	168,9	173,2	4,7	4,7
U.E. Antônia Moreno	ND	165,2	ND	154,8	-	3,9
U.E. José Rodrigues	168,8	155,6	150,8	145,3	3,9	3,6
U.E. Francisco Moreno	-	ND	-	ND	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados. ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho do município se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando, nos referidos anos, distanciamento da Meta Brasil (6,0).

Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

Escola	Nota da Prova Brasil					
	Matemática 2011	Matemática 2013	Português 2011	Português 2013	Nota Média Padronizada (N) 2011	Nota Média Padronizada (N) 2013
U.E. Antônia Moreno	-	230,3	-	212,9	-	4,1
U.E. Francisco Moreno	242,9	-	223,8	-	4,4	-
U.E. José Rodrigues	256,2	-	214,7	-	4,5	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados. ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Nos Anos Finais, o município de São Raimundo do Doca Bezerra não registrou Nota Padronizada no ano de 2013. Apesar disso, somente a Unidade Escolar Antônia Moreno apresentou Nota Média Padronizada de 4,1, **Tabela 7**.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância do monitoramento no desempenho dos alunos, para que se tenha uma visão holística a respeito das dificuldades que os discentes enfrentam durante a sua formação.

3.3.2 Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[8]

Em São Raimundo do Doca Bezerra, das 18 escolas existentes em 2013[9], três possuíam matrículas no Ensino Médio - EM, o C.E. Antônio Correa – Anexo II, localizado no Centro da cidade, com 157 matrículas; C.E. Antônio Correa – Anexo Três Lagoas, localizado no Povoado Três Lagoas, com 69 matrículas; C.E. Antônio Correa – Anexo Monte Castelo, localizado no Povoado Monte Castelo, com 44 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o INEP não divulgou o resultado do desempenho médio do ENEM de nenhuma das escolas de São Raimundo do Doca Bezerra. Situação preocupante, posto que sinaliza baixa taxa de participação dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio no ENEM.

Destaca-se que as cidades mais próximas de São Raimundo do Doca Bezerra que oferece Ensino Superior Público é Barra do Corda (UEMA). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de São Raimundo do Doca Bezerra.

3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do MEC para o ano de 2014, haviam 2.029 matrículas e 151 funções docentes em São Raimundo do Doca Bezerra. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em São Raimundo do Doca Bezerra existe menor quantidade de alunos por docentes (13,4) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de São Raimundo do Doca Bezerra em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi o C.E. Antônio Correa – Anexo Três Lagoas, com 21 matrículas/docente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 8)**.

[8] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM.

[9] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no ensino médio em 2013.

Tabela 8 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – São Raimundo do Doca Bezerra - 2014

Escola		C.E. Antonio Correa Anexo Tres Lagoas	C.E. Antonio Correa Anexo II São Raimundo do Doca Bezerra	Escola Sta Madalena	U.E. Pedro Bezerra	U.E. Antonia Moreno
Total de Matrículas*		84	149	33	189	444
Creche		-	-	-	-	17
Pré-escola		-	-	7	-	70
Ensino Fundamental	Total	-	-	26	162	315
	Anos iniciais	-	-	16	162	193
	Anos finais	-	-	10	-	122
Ensino Médio		84	149	-	-	-
EJA	Ensino Fundamental	-	-	-	27	42
	Ensino Médio	-	-	-	-	-
Matrícula/Docente		21	19	17	16	14

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA
* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em São Raimundo do Doca Bezerra, das 151 funções docentes registradas em 2014, um percentual expressivo de 80,8% são concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

No que tange às escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 9)**, U.E. Antônia Moreno, foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, do total de docentes[10], 27 são concursados/efetivos e apenas cinco possuem Ensino Superior completo.

[10] É comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 9 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - São Raimundo do Doca Bezerra – 2014

Escola			C.E. Antonio Correa Anexo Tres Lagoas	C.E. Antonio Correa Anexo II São Raimundo do Doca Bezerra	Escola Sta Madalena	U.E. Pedro Bezerra	U.E. Antonia Moreno
Total de Docentes			4	8	2	12	31
Docentes	Concursados/Efetivos		-	5	2	12	27
	Contratados temporariamente		4	3	-	-	4
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	-	-	2	11	29
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-	-
		Médio Comum	-	-	-	-	6
	Superior	Incompleto	-	-	-	-	-
		Completo	4	8	-	2	5
Nº de salas		Existentes	8	5	1	7	8
		Utilizadas	10	5	1	4	8
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			-	2	2	3	4

Fonte: SEDUC/MA

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 10**.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013

Escola			U.E. Pedro Bezerra	U.E. Antônia Moreno	U.E. José Rodrigues	U.E. Francisco Moreno
Total de Docentes			12	31	24	25
Docentes	Concursados/Efetivos		12	27	22	23
	Contratados temporariamente		-	4	2	2
Grau de Instrução (Formação)	Médio	Normal/ Magistério	11	29	18	14
		Nor/Mag Indígena	-	-	-	-
		Médio Comum	-	6	5	5
	Superior	Incompleto	-	-	2	1
		Completo	2	5	5	9
Nº de salas		Existentes	7	8	6	4
		Utilizadas	4	8	6	4
Docentes/Nº de salas de aula utilizadas			3	4	4	6

Fonte: SEDUC/MA

A Unidade Escolar Antônia Moreno, é a escola com melhor desempenho em São Raimundo do Doca Bezerra, registrando 31 docentes (27 efetivos e quatro contratados temporariamente), sendo que cinco docentes possuem formação superior e 29 possuem magistério. Cabe ressaltar, ainda, a Unidade Escolar José Rodrigues, que apresentou 24 docentes (22 efetivos e dois contratados temporariamente), sendo que cinco docentes possuem formação superior e 18 docentes com magistério.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola[11]

No município São Raimundo do Doca Bezerra, observa-se, conforme a **Tabela 11**, que as maiores proporções de precariedade encontram-se em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural, com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 69,2% das escolas. No que se refere aos indicadores de Abastecimento de água e Esgotamento sanitário inadequado, foram registrados os percentuais de 7,7% e 46,2% das escolas, respectivamente. Verifica-se que todos os docentes que lecionam nessa zona não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente.

Tabela 11 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - São Raimundo do Doca Bezerra – 2014.

Dependência administrativa	Zona	Abastecimento de água	Esgoto sanitário	Destinação do Lixo	Fornecimento de energia	Local de funcionamento
Estadual	Rural	-	-	-	-	-
	Urbana	-	-	-	-	-
Municipal	Rural	7,7%	46,2%	69,2%	-	15,4%
	Urbana	-	-	-	-	-
Total	Rural	13	13	13	13	13
	Urbana	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes: são as dependências existentes na escola[12].

A **Tabela 12** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

[11] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, Igarapé, Riacho, Córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[12] Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, destaca-se que é indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar são objetos de observação.

Tabela 12 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.

Dependência administrativa	Zona	Lazer e esporte	Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento	Banheiro	Cozinha	Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida	Outros
Estadual	Rural	7,7%	7,7%	-	-	15,4%	15,4%
	Urbana	-	20,0%	-	-	20,0%	20,0%
Municipal	Rural	53,8%	61,5%	30,8%	38,5%	69,2%	53,8%
	Urbana	20,0%	20,0%	-	-	60,0%	80,0%
Total	Rural	13	13	13	13	13	13
	Urbana	5	5	5	5	5	5

Fonte: SEDUC/MA

Verificou-se que maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam dessas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto às condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em 69,2% das escolas de São Raimundo do Doca Bezerra. No tocante a dependências voltadas para atividades de pesquisa, leitura e entretenimento, 61,5% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

Renda



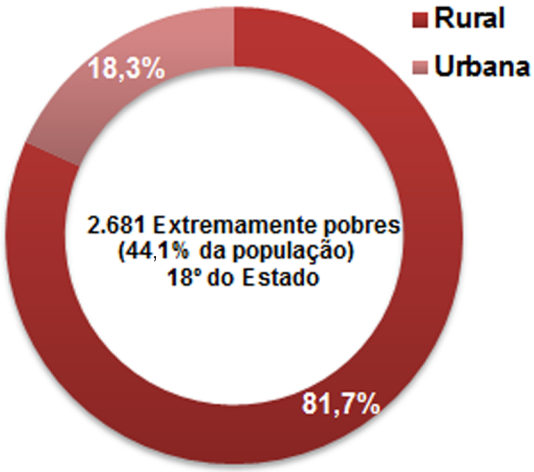
4.Renda

São Raimundo do Doca Bezerra é o município com 17º menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

De acordo com os dados do Censo 2010, o município de São Raimundo do Doca Bezerra é o 18º município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 44,1% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 2.681 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 81,7% encontra-se na zona rural e 18,3% na zona urbana. **(Gráfico 5).**

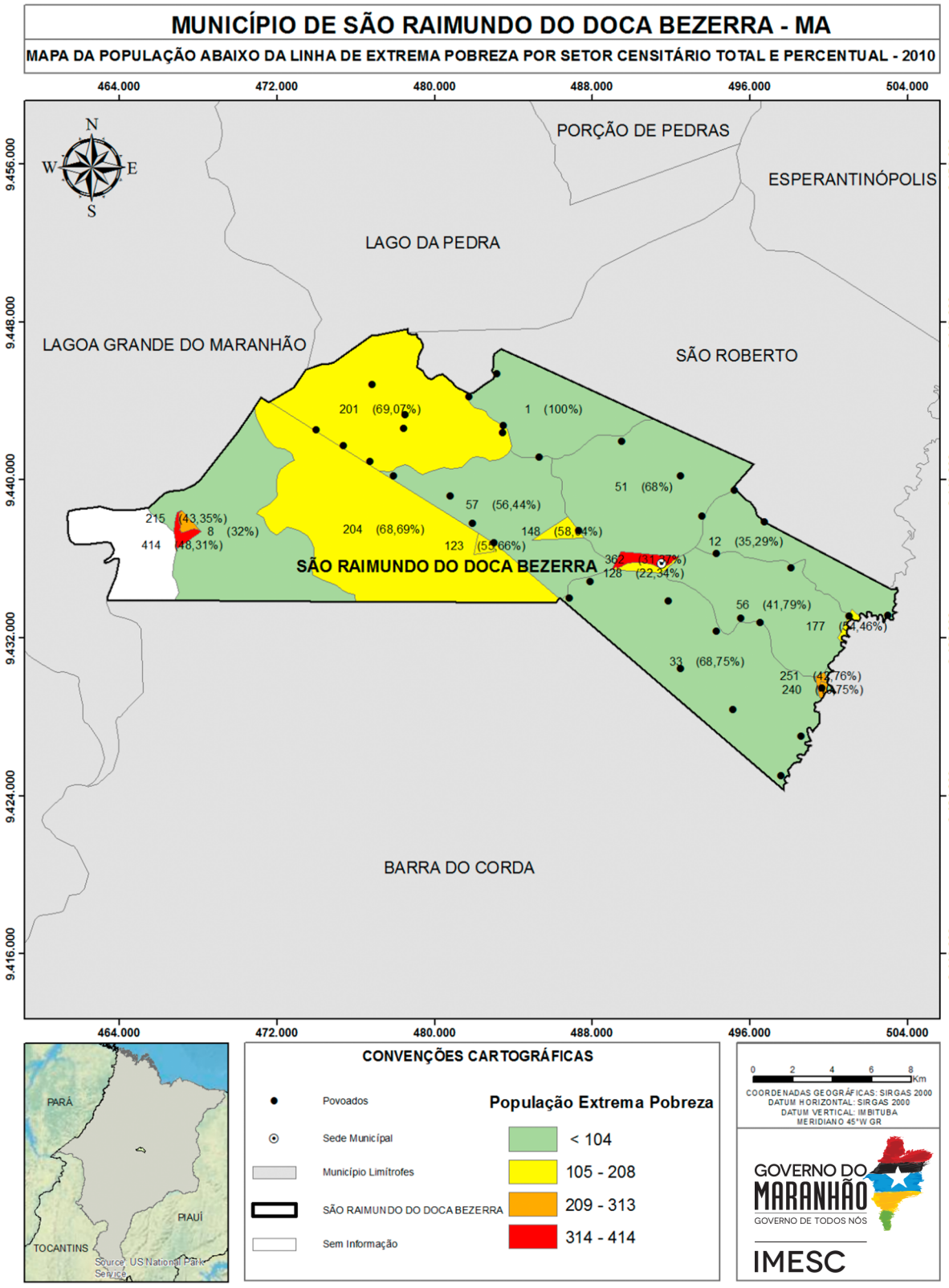
Gráfico 5 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – São Raimundo do Doca Bezerra - 2010



Fonte: IBGE

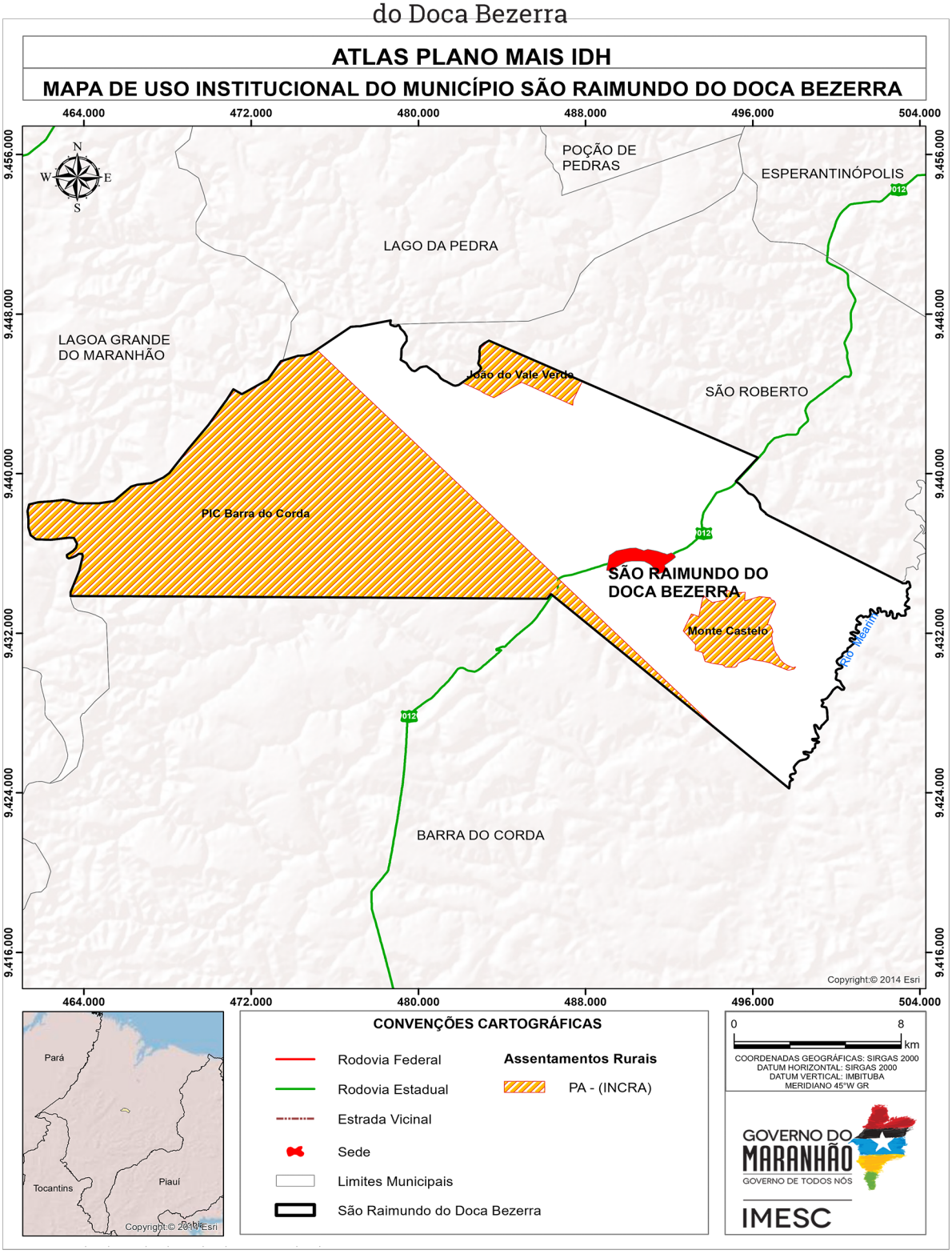
O **Mapa 5** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Apenas cinco setores concentram 55,3% (1.482 pessoas) do total de extremamente pobres do município. Esses setores compreendem uma pequena área, inclusive a sede municipal. Destaca-se que um desses setores está localizado em um Projeto de Assentamento Federal – PA (PIC Barra do Corda) **(Mapa 6)**.

Mapa 5 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015.

Mapa 6 - Mapa de Uso Institucional do Município de São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015

Em São Raimundo do Doca Bezerra, um total de 1.654 pessoas estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 1.221 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[13](MDS, 2015). De acordo com informações coletadas pela Secretaria Adjunta de Renda da Cidadania da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SENARC/SEDES, em março de 2015, existem famílias com perfil Bolsa Família no município não atendidas, devido à falta de concessão do benefício pelo MDS (não há margem de concessão para o município). Ainda de acordo com a SENARC/SEDES, os beneficiários do PBF realizam seus saques no município de Esperantinópolis, pois em São Raimundo do Doca Bezerra não há agencias da Caixa nem Casa Lotérica, e, consequentemente, despendem o recurso naquele município.

De acordo SENARC/SEDES, o INSS não repassa a relação de famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC[14]para Assistência, por isso, nos registros do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS não consta, em São Raimundo do Doca Bezerra, nenhum beneficiário.

Figura 6 – Centro de Referência da Assistência Social - CRAS em São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015.

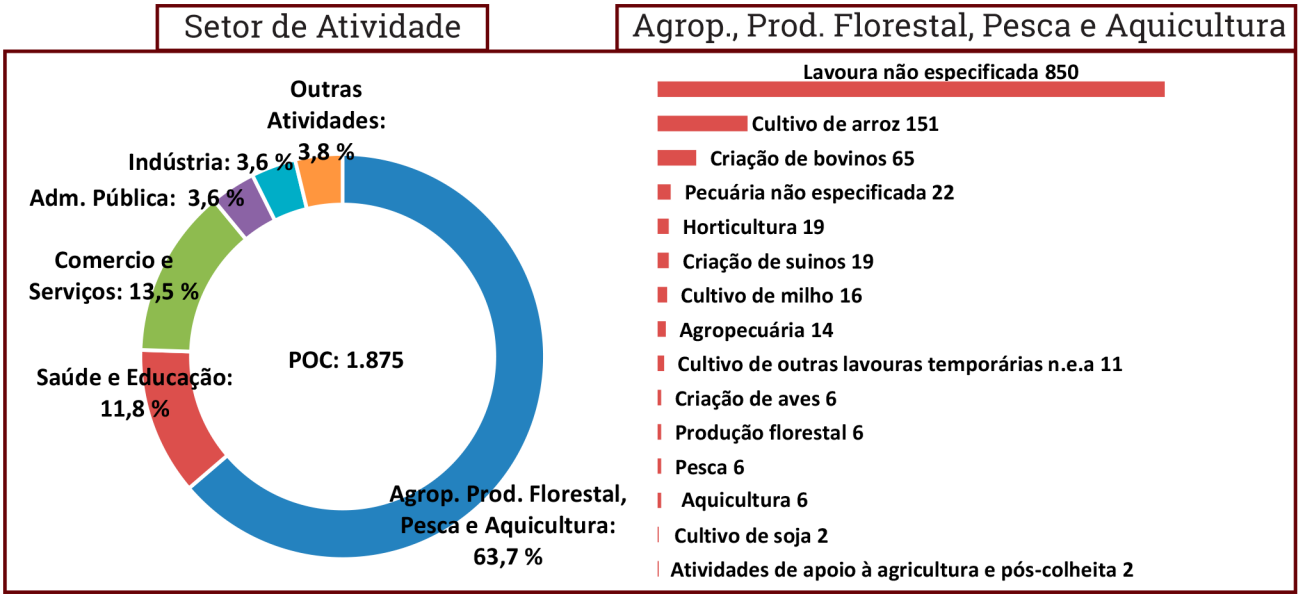
[13] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[14] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).

4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[15] do município de São Raimundo do Doca Bezerra é de 97% (1.875 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população (63,7%) está ocupada em atividades agropecuárias, de produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com mais ocupações no município são Comércio e Serviços (13,5%) e Saúde e Educação (11,8%) **(Figura 7)**.

As Atividades Agropecuárias, de Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 1.195 pessoas em São Raimundo do Doca Bezerra. As atividades mais frequentes são: lavoura não especificada (850), cultivo de arroz (151) e criação de bovinos (65). **(Figura 7)**.

Figura 7 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal , Pesca e Aquicultura (Total) – São Raimundo do Doca Bezerra – 2010

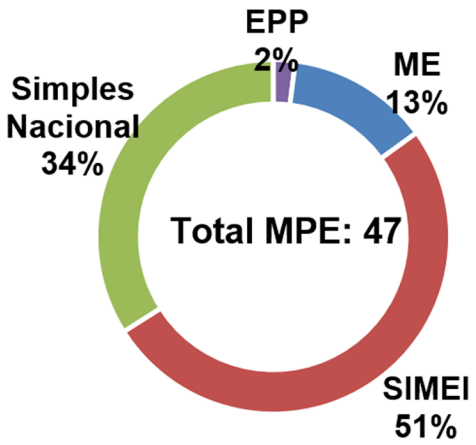


Fonte: IBGE,2010. n.e.a.: não especificadas anteriormente

Em se tratando de emprego formal, São Raimundo do Doca Bezerra possui apenas 247 registros, sendo 246 na Administração Pública e um no Comércio Varejista (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 13,2% da população ocupada encontra-se no mercado formal.

[15] Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Gráfico 6 – MPE de São Raimundo do Doca Bezerra, por regime de tributação – Total e % – 2015*



Fonte: Empresômetro
*Dados coletados em 30/05/2015

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de São Raimundo do Doca Bezerra há 48 empresas formais, sendo 47 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 24 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), seis são Microempresas - ME e uma é Empresa de Pequeno Porte – EPP. As demais 16 empresas estão sob o regime do Simples Nacional o que significa que são ME ou EPP. (EMPRESÔMETRO, 2015).

A **Tabela 13**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de São Raimundo do Doca Bezerra, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE [16], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 253 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 159 empresas do ramo de Comércio, 48 Serviços e 46 Indústrias.

[16] O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 13 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – São Raimundo do Doca Bezerra – 2015*

Atividade Econômica	2015
Total	**47**
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	6
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	3
Comércio varejista de materiais de construção em geral	2
Comércio varejista de moveis	2
Restaurantes e similares	2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	1
Casas lotéricas	1
Educação profissional de nível tecnológico	1
Comércio varejista de calcados	1
Construção de edifícios	1
Comércio varejista de laticínios e frios	1
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	1
Comércio varejista de material elétrico	1
Obras de alvenaria	1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	1
Comércio varejista de artigos esportivos	1
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	1
Salas de acesso à internet	1
Comércio varejista de bebidas	1
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	1
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	1
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	1

Fonte: Empresômetro *Dados coletados em 30/05/2015

Tabela 14 – Receita Total e principais Rubricas (em R$), a preços* de jun/15 – São Raimundo do Doca Bezerra – 2012

Rubrica	Valor (R$)	% Em relação a Receita Total
Receita Total[1]	**14.334.829,9**	**100,0**
Receitas Correntes	**14.334.829,9**	**100,0**
Receita Tributária	216.515,7	1,5
ISSQN	108.292,7	0,8
Transferências Correntes	**13.827.567,2**	**96,5**
FPM	6.157.188,7	43,0
FUNDEB	5.306.312,0	37,0
Outras Transf. Correntes	2.364.066,5	16,5
Outras Receitas Correntes	279.909,4	2,0
Receitas de Capital	---	---

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA
1. Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 96,5%.

Tabela 15 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – São Raimundo do Doca Bezerra – 2010

Massa de rendimentos	Massa de rendimentos (R$)		
	Mensal	Anual	Participação (%)
Total	**1.244.098,5**	**15.571.157,3**	**100,0**
Rendimento do Trabalho	641.975,6	8.345.682,9	53,6
Transferência ou Aposentadoria	580.482,4	6.965.788,8	44,7
Outros rendimentos	21.640,5	259.685,5	1,7

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA.

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 44,7% do fluxo de renda do município de São Raimundo do Doca Bezerra advém de Transferências e 53,6% são provenientes do Trabalho. Os demais 1,7% são rendimentos de outras fontes.

4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de São Raimundo do Doca Bezerra, por povoado. A maior parte da produção é para o autoconsumo, apenas a pecuária é destinada à comercialização.

Quadro 1 – Quadro dos principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, Quantidade de Produtores Atendidos, Destino da Produção e Local de Comercialização- São Raimundo do Doca Bezerra

Produção	Povoados	Sistemas de Produção	Recebe assistência técnica	Qtd aproximada de produtores	Destino da Produção	Local da Comercialização
Pecuária Bovina	Três lagoas	Criação/lotes	Não	60	Comercializa-ção	Barra do Corda
Arroz, feijão e milho	Monte Castelo	Roça-de-toco, Semi-Intensivo	Não	25	Autoconsumo	---
Pecuária Bovina	Centro do Conrado	Criação/Lotes	Não	15 a 20	Comercializa-ção	Próprio Município
Agricultura	Centro do Aureliano	Roça-de-toco, Semi-Intensivo	Não	15	Autoconsumo	---
Arroz, feijão, macacheira, Horticultura	Centro do Graça	Roça-de-toco, Semi-Intensivo	Não	18	Autoconsumo	---

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de São Raimundo do Doca Bezerra, 2015.

Nenhuma cultura do município recebe assistência técnica. A comercialização dos produtos é realizada no próprio município, apenas produção pecuária do povoado de Três Lagos é comercializada para o município de Barra do Corda.

Figura 8 – Plantação de milho no município de São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015.

Há um Mercado Público Municipal em São Raimundo do Doca Bezerra que conta com oito boxes para os comerciantes, sendo quatro deles para açougues. Em toda segunda-feira acontece uma feira livre que comercializa, essencialmente, confecções. Os comerciantes são oriundos dos municípios de Barra do Corda e Pedreiras.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, o município aderiu ao PAA do Ministério do MDS, em 2013, ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Segundo informações coletada na Prefeitura Municipal, O PAA Conab está em processo de adesão desde 2013, em fase de adaptação às condições da Conab, segundo a Secretaria Municipal de Agricultura. A modalidade do PAA a qual o município aderiu foi a Compra Direta e os produtos dão doados para as escolas. Os principais produtos comprados através do PAA são arroz, feijão e banana, adquiridos de 7 a 10 agricultores familiares. De 2013 à 2015, o valor da proposta do PAA foi de apenas R$ 1 mil por ano.

O PNAE é gerido por uma equipe própria que conta com atividades integradas entre as Secretarias Municipais da Agricultura, Educação, Assistência Social e de Obras. Os produtos são adquiridos através de chamadas públicas. Nos anos de 2013 a 2015 foram adquiridos um percentual de 15% da merenda escolar junto aos agricultores familiares do próprio município. Os produtos são entregues para dez escolas, a partir de um posto de armazenagem e distribuição, próprio do município. Segundo a Prefeitura Municipal, não há dificuldades para comprar os produtos dos agricultores familiares.

Longevidade



5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de São Raimundo do Doca Bezerra apresentou, no período de 1991 a 2000, aumento de 0,037 e, entre 2000 e 2010, o aumento foi de 0,108, totalizando, de 1991 a 2010, um crescimento de 0,126 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou acréscimo de 9,76 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 2,21 anos no período de 1991 a 2000 e 7,55 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 16**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida no município se manteve abaixo da Expectativa do Maranhão, com uma diferença variando de 0,81 anos em 1991, 4,48 anos em 2000 e 3,41 anos em 2010.

Tabela 16 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de vida - São Raimundo do Doca Bezerra - 1991, 2000 e 2010

ANO	Brasil			Maranhão			São João do Sóter		
	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida	IDHM	IDHML	Expectativa de vida
1991	0,493	0,662	64,73	0,357	0,551	58,04	0,205	0,484	54,02
2000	0,612	0,727	68,61	0,476	0,649	63,92	0,334	0,584	60,01
2010	0,727	0,816	73,94	0,639	0,757	70,4	0,517	0,711	67,63

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 06/08/2015.

5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de São Raimundo do Doca Bezerra teve um óbito infantil (menor de 1 ano), dentre os 69 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo óbito pós-neonatal (aquele ocorrido de 28 a 364 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O município não dispunha de Hospital Geral inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Por esse motivo, todos os nascidos vivos em parto hospitalar nasceram em outros municípios, tendo 53,6% (37) nascido em parto hospitalar vaginal e 43,5% (30) em parto hospitalar cesáreo, totalizando 97,1% (67) de todos os nascidos vivos, conforme demonstrado na **Tabela 17**; enquanto apenas um do total de nascidos vivos (69), nasceu em parto domiciliar no próprio município. Atualmente o município dispõe de um hospital, inaugurado em dezembro de 2014, conforme pode-se observar na **Figura 9**.

Figura 9 - Hospital de São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015.

Destaca-se que 55,9% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 43,5% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme dados obtidos pelo Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), percentual que não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

Nota-se na **Tabela 17** que em relação à idade da mãe:

• A maioria dos nascidos vivos foi de mães com 15 a 19 anos (22), seguida das faixas de 20 a 24 (21) e 25 a 29 anos (15), representando, respectivamente, 31,9%, 30,4% e 21,7% de todos os nascidos vivos;

• De todos os nascidos vivos (69), seis foram de mães com 35 anos ou mais[17], sendo quatro nascidos de mães com idade de 35 a 39 anos;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (13) foi de mães com 20 a 24 anos, seguida da faixa de 15 a 19 (10);

• Dos 30 nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, 12 foram de mães com 15 a 19 anos, sete foram de mães que tinham de 25 a 29 anos e seis foram de mães que tinham de 20 a 24 anos.

Tabela 17 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - São Raimundo do Doca Bezerra - 2013

Idade da mãe (anos)	Grau de instrução da mãe (anos)																			
	Parto domiciliar					Parto hospitalar														
	Vaginal					Vaginal							Cesáreo						Total	Outros tipos de parto	TOTAL
	Nenhum	1 a 3	4 a 7	Ignorado	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Ignorado	Total	Nenhum	1 a 3	4 a 7	8 a 11	12 e mais	Total			
10 a 14	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	2	1	-	-	3	5	-	5
15 a 19	-	-	-	-	-	1	3	29	15	1	1	50	-	-	13	10	1	24	74	-	74
20 a 24	-	-	2	-	2	1	6	18	24	2	-	51	-	1	12	24	-	37	88	3	93
25 a 29	-	3	-	1	4	1	4	17	14	2	-	38	-	2	9	5	1	17	55	2	61
30 a 34	-	-	-	-	-	1	5	9	2	1	-	18	4	4	3	6	-	17	35	-	35
35 a 39	2	-	-	-	2	2	2	1	1	2	-	8	-	-	1	-	-	1	9	-	11
40 a 44	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Total	2	3	2	1	8	7	23	76	56	8	1	171	4	9	39	45	2	99	270	5	283

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

• A maioria dos nascidos vivos (31) foi de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de mães que tinham de 8 a 11 (25), representando, respectivamente, 44,9% e 36,2% de todos os nascidos vivos;

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (15) foi de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo (13);

• Dos 30 nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, 14 foram de mães que tinham de 4 a 7 anos de estudo e 12 foram de mães que tinham de 8 a 11 anos de estudo.

[17] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

Tabela 18 – Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe – São Raimundo do Doca Bezerra – 2013

Grau de instrução da mãe (anos)	Consultas pré-natais																			
	Parto domiciliar						Parto hospitalar												Outros tipos de parto	TOTAL
	Vaginal						Vaginal						Cesáreo							
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Total	
Nenhum	-	1	1	-	-	2	1	3	2	1	-	7	-	-	3	1	-	4	11	-	13
1 a 3	-	1	-	1	1	3	2	8	9	3	1	23	2	1	2	4	-	9	32	-	35
4 a 7	1	-	1	-	-	2	7	15	32	22	-	76	5	8	16	9	1	39	115	4	121
8 a 11	-	-	-	-	-	-	4	7	23	22	-	56	3	3	17	22	-	45	101	1	102
12 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	8	-	-	1	1	-	2	10	-	10
Ignorado	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2
Total	1	2	2	2	1	8	14	33	72	51	1	171	10	12	39	37	1	99	270	5	283

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O município realiza todos os procedimentos[18] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridas no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, conforme consta em questionário[19] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atinge o parâmetro, tendo apenas 27,5% (19) de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas, contra os 90% indicado pelo Ministério da Saúde. Desse universo, um nasceu em parto domiciliar vaginal, nove em parto hospitalar vaginal e 10 em parto hospitalar cesáreo, conforme demonstra a **Tabela 18**.

[18] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, (elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[19] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

Observa-se ainda que:

• A maior parte dos nascidos vivos (36) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida da faixa de mães que realizaram 7 ou mais (19), representando, respectivamente, 52,2% e 27,5% do total (69);

• A maioria dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal (21) foi de mães que realizaram de 4 a 6 consultas, seguida do grupo de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas (49);

• Dos 30 nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, 15 foram de mães que realizaram de 4 a 6 consultas e 10 foram de mães que realizaram 7 ou mais consultas.

Tabela 19 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - São Raimundo do Doca Bezerra - 2013

Duração da gestação (semanas)	Consultas pré-natais																				
	Parto domiciliar						Parto hospitalar														
	Vaginal						Vaginal						Cesáreo								
	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Nenhuma	1 a 3	4 a 6	7 ou mais	Ignorada	Total	Total	Outros tipos de parto	TOTAL
Menos de 32	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
32 a 36 (pré-termo)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3
37 a 41 (a termo)	1	1	2	2	1	7	-	10	18	12	1	41	-	2	5	5	1	13	54	2	63
42 ou mais (pós-termo)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Ignorada	-	1	-	-	-	1	14	20	52	38	-	124	10	10	34	32	-	86	210	3	214
Total	1	2	2	2	1	8	14	33	72	51	1	171	10	12	39	37	1	99	270	5	283

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 19** que:

• A maioria dos nascidos vivos (57) nasceu a termo, representando 82,6% de todos os nascidos vivos, sendo 32 em parto hospitalar vaginal e 24 em parto hospitalar cesáreo;

• De todos os nascidos vivos (69), 5,8% (4) nasceram de mães que tiveram a duração da gestação ignorada[20], três deles nascidos em parto hospitalar vaginal.

[20]A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos.

5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o município possui três Unidades Básicas de Saúde – UBS's que contam com duas Equipes de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I.

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde, as opções disponíveis no questionário aplicado pela SES no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: automóvel, vínculo de trabalho protegido, acesso a UBS e às localidades e medicamentos.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - São Raimundo do Doca Bezerra - 2015

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Médico	15
Enfermeiro	22
Auxiliar de Enfermagem	7
Agente Comunitário de Saúde	-
Cirurgião Dentista	8
Auxiliar em Saúde Bucal	-
Assistente Social	3
Farmacêutico	-
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	1
Nutricionista	2
Profissional/ Prof. de Educação Física	-
Psicólogo	3
Terapeuta Ocupacional	-
Médico Ginecologista/Obstetra	-
Médico Acupunturista	-
Médico Homeopata	-
Médico Pediatra	-
Médico Psiquiatra	-
Médico Geriatra	-
Médico Internista (clinica médica)	-
Médico do Trabalho	-
Médico Veterinário	-
Profissional com formação em arte e educação (arte educador)	-
Profissional de saúde sanitarista	-

Fonte: SES.

5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas com hipertensão e diabetes sendo acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família, que pode significar o aumento dos casos existentes quanto à quantidade de pessoas que são acompanhadas. Em São Raimundo do Doca Bezerra, os portadores de tais doenças crônicas podem receber seus medicamentos gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde.

A média de crescimento anual de pessoas acompanhadas com hipertensão entre os anos de 2004 e 2014 **(Tabela 20)**, em São Raimundo do Doca Bezerra, foi de 9,4%, sendo que a maior taxa de crescimento da população acompanhada ocorreu em 2005 (26,5%) em relação a 2004.

Tabela 20 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão por ano - São do Raimundo do Doca Bezerra - 2004-2014

População	Ano										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
População	6560	6536	6511	4502	4590	4372	6090	5921	5757	5554	5387
População acompanhada com diabetes	268	342	311	401	503	546	623	766	856	1030	1030
População acompanhada com hipertensão	1620	2050	2334	2857	3160	3172	3376	3719	3977	4078	3987

Fonte: DATASUS/IMESC.

Ao analisar os casos de diabetes, foi constatado um crescimento acima de 100% do número de pessoas que são acompanhadas.

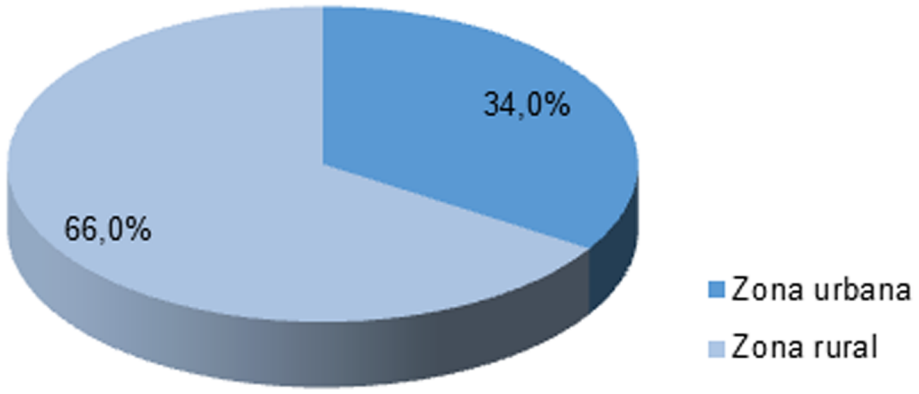
Quanto à hanseníase, foram registrados 22 casos de 2011 a 2014, já para a AIDS foi registrado um caso em 2010[17], conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

[17]A não existência de informação paa os demais anos pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados.

5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico - abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município, apresentam *deficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), 64,04% (894) dos domicílios do município tinham acesso à rede geral de abastecimento de água, sendo que desse total, 34% encontra-se na zona urbana e 66% na zona rural (**Gráfico 7**).

Gráfico 7 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, por zonal (%) - São Raimundo do Doca Bezerra - 2010



Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

Conforme informações prestadas pelo município, o serviço de abastecimento de água conta com 6 poços ativos, 4 desativados e um reservatório elevado em concreto. Dos poços ativos, 2 estão na sede, sendo um administrado pela CAEMA e outro pela prefeitura e 4 estão localizados na zona rural. Ainda sobre as informações prestadas pelo município, a média de vazão é de 13m³/h, com rede de distribuição de 6.000m e diâmetros variando entre 30, 40, e 80 (mm), tendo ainda funcionamento diário, sem cobrança para o usuário.

Quanto ao indicador de esgotamento sanitário, o município não possui coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 13,83% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais utilizavam fossas rudimentares (52,51%) e 33,59% faz uso de vala, rios ou outros escoadouros, estando distribuídos entre a zona urbana e rural.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados são: amebíase, diarreia, gastroenterite e infecções intestinais por protozoários, vírus e bactérias e intoxicações alimentares bacterianas, conforme questionário aplicado pela Secretária Estadual de Saúde – SES.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 56,30% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou descartam em terrenos baldios **(Figura 10)**. No município não há aterro sanitário e o lixo é colocado a céu aberto sem controle.

Figura 10 - Descarte de lixo em terreno baldio - São Raimundo do Doca Bezerra



Fonte: IMESC, 2015.

O **Quadro 3** apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de São Raimundo do Doca Bezerra nos anos de 2000 e 2010, em que se verifica que os três eixos do saneamento básico tiveram elevações de 50,34 p.p.; 10,6 p.p. e 56,22 p.p. ao longo dos dez anos.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básico - São Raimundo do Doca Bezerra - 2000-2010

Ano	Abastecimento de água/ Rede geral (%)	Esgotamento Sanitário/ Fossa séptica (%)	Resíduos Sólidos/ Coleta (%)
2000	13,7	3,23	0,08
2010	64,04	13,83	56,3

Fonte: IBGE, 2010.

A problemática ainda é evidenciada pela necessidade de melhoria da infraestrutura para atender às exigências dos indicadores de saneamento básico, principalmente do esgotamento sanitário.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br